



SEU CONSULTÓRIO: A COR INFLUENCIA O BEM ESTAR DAS PESSOAS.

Nanci Saraiva Moreira, Arquiteta e Paisagista.
Sandra Cláudia Garda, Arquiteta e Paisagista.
Wolfgang Sérgio Steshenko, Arquiteto e Paisagista.

As cores são encontradas na natureza e, da sua observação o Homem extraiu o desejo de colorir seu ambiente construído e objetos manufaturados.

Na decoração de ambientes, as cores podem ser encontradas e sentidas em todos os detalhes, da pintura das paredes à colocação de um objeto de decoração em uma mesinha de canto ou nas cores de um arranjo floral.

As diferentes combinações de cores influenciam nossos sentidos e parecem alterar visualmente as proporções dos ambientes.

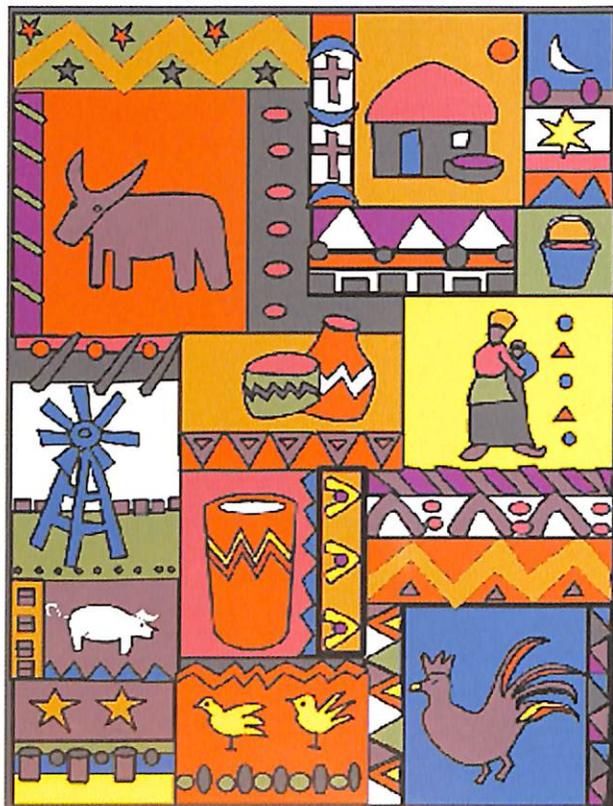
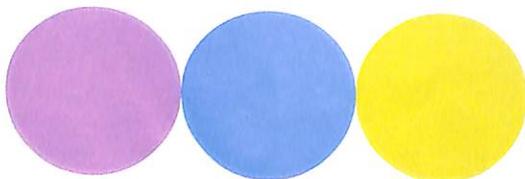
As cores vivas e quentes dão a sensação de espaço jovem, enquanto os tons pastéis criam atmosfera de tranquilidade.

Existem as combinações realizadas com **cores quentes**: amarelo, vermelho e laranja, que são mais excitantes e lembram o sol.



Paredes pintadas com estas cores, diluídas em branco, dão a impressão de estarem mais próximas, sendo aconselhável usá-las em ambientes maiores, quando se deseja torná-los aconchegantes. Em geral, a utilização dessas cores puras é recomendável para detalhes de decoração, com a finalidade de não sobrecarregá-los visualmente.

Já as **cores frias**: lilás, azul e o verde, causam-nos sensação de tranquilidade e lem-



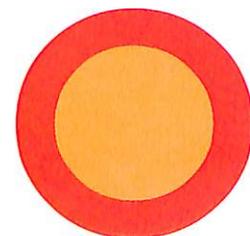
bram a água e a floresta. São calmantes e podem tornar o ambiente depressivo, se mal utilizadas.

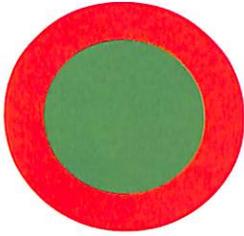
Paredes pintadas nestas cores, quando diluídas em branco, dão a impressão de profundidade, sendo recomendável sua utilização para ambientes pequenos.

Quando utilizadas em sua forma pura, podem disfarçar objetos grandes, dada sua propriedade de absorver luz.

As cores podem ser trabalhadas de várias maneiras, sendo as mais utilizadas a harmoniosa, a contrastante e a neutra.

O **esquema harmonioso** é fácil de agradar, pois causa sensação relaxante. É adequado para áreas de descanso. Pode ser monocromático ou tom sobre tom.





O **efeito monocromático** é adquirido pela utilização da mesma cor em suas várias nuances.

O **efeito de tom sobre tom** é formado pela utilização de cores adjacentes, ou vizinhas, como a combinação entre o verde e o amarelo, o laranja e o vermelho ou o lilás e o azul.

O **esquema contrastante** utiliza-se de cores complementares, criando efeito dinâmico e vibrante, entre as cores quentes e frias. Porém, deve ser bem dosado para não causar efeito desagradável. São complementares o azul e o laranja, o vermelho e o verde e o amarelo e o lilás.

O **esquema neutro** é formado pelos tons pastéis ligados ao bege e pelas combinações formadas pelo branco, pelo cinza e pelo preto.

Apesar de neutros, o preto e o branco também são contrastantes e, geralmente, são utilizadas para dar efeito sóbrio ao ambiente.

A decoração de uma clínica médica deve, portanto, levar em consideração o estudo das cores em relação ao espaço e mobiliário, para que se possa criar ambiente agradável ao usuário, seja ele paciente ou funcionário.



Este é o primeiro livro nacional sobre anatomia cirúrgica do osso temporal com aspectos práticos, servindo como um guia dos vários passos de dissecção. É um livro essencial para aqueles que se iniciam em dissecção do osso temporal ou que se reciclam periodicamente, mostrando toda a experiência da equipe nos 34 cursos já realizados.

Nas suas 60 páginas há ilustrações da melhor qualidade, com máscaras transparentes em poliuretano importado, através das quais o leitor pode identificar as estruturas nas fotografias. Esse recurso nunca havia sido utilizado em livros deste tipo.

**Informações e descontos com Mariza na
Fundação Otorrinolaringologia
Tel.: (011) 3068-9855**



NORMAS PARA RECEBIMENTO DE COLABORAÇÕES

Os "Arquivos de Otorrinolaringologia" aceita colaborações de colegas otorrinolaringologistas e fonoaudiólogos. As colaborações podem ser em forma de artigos originais, apresentação de casos, condutas, técnicas cirúrgicas, assuntos de interesse atual, etc.

As normas para envio são:

- 1) Duas cópias datilografadas em espaço duplo, papel sulfite branco com margens laterais, ou preferencialmente em 1 cópia datilografada e disquete com arquivo do programa WORD.
- 2) Na primeira página deve conter:
 - a) o título da colaboração em português e inglês,
 - b) o nome dos autores com títulos pessoais
 - c) nome e endereço do autor principal
 - d) local (instituição) onde o trabalho foi realizado
 - e) outros dados (fonte de suporte, apresentação em congresso etc)
- 3) Da terceira página em diante, o texto com as referências bibliográficas.
- 4) Para as referências bibliográficas, deverá ser usada a sistemática abaixo:

Periódicos

Sobrenome do Autor, iniciais - Título do Artigo. Nome do Periódico, volume: página inicial - página final, ano.

Teses:

Sobrenome do Autor, iniciais - Título da Tese, Cidade, ano, página. (Tese de Mestrado ou Doutorado - Nome da Faculdade).

Livros:

Sobrenome do Autor, iniciais - Nome do Livro, Cidade, Editora, ano. Página inicial - página final.

Capítulos de Livro:

Sobrenome do Autor do Capítulo, iniciais - Nome do Capítulo. In: Sobrenome do Autor do Livro, iniciais - Nome do Livro, Cidade Editora, ano. Página inicial - página final. (observar a pontuação).

- 5) Ilustrações - Fotos em papel brilhante, preto e branco, de 9x12 cm. Legendas datilografadas separadamente. Duas cópias de cada foto. Serão aceitos desenhos. Ilustrações coloridas poderão ser publicadas a critério editorial.

Enviar as colaborações para:
Fundação Otorrinolaringologia
Rua Pedroso Alvarenga, 1255 cj. 27
São Paulo - SP - 04531-012.